

LIÇÃO 10

Como ser um pai ou mãe efetivo (parte 2)

Numa certa noite um pai orava pelo seu filho. “Perdoe-me, filho. Estou aqui ao seu lado enquanto você está dormindo. Estou arrependido. Não lhe sorri logo pela manhã. Ao invés disso, te repreendi logo cedo por escovar seus dentes devagar demais. Então, durante o café da manhã, você estava animado a respeito de alguma coisa. Eu não sabia o que era, mas lhe disse para parar de falar com a boca cheia. Quando saiu para a escola, acenou dizendo tchau com alegria. Mas eu me mostrei carrancudo e lhe disse para ficar ereto direito! Mais tarde, quando chegou da escola, continuei observando as coisas pequenas e ignorando as grandes. Critiquei a maneira de como fez suas tarefas. Quando sua bola caiu nas plantas, gritei com você. E se recorda quando interrompeu minha leitura? Entrando na sala devagarzinho. Fiquei irritado e perguntei o que queria. Você disse: “Nada”, e me deu um grande abraço. Então, correu para fora para brincar. Perdoe-me, filho. Tenho sido um fariseu, exigindo de você o cuidado das menores letras. Enquanto isso, negligenciei os grandes temas do amor e da misericórdia. Amanhã será diferente. Cada vez que eu criticar você por algo, iremos celebrar a respeito de dez coisas. Durma bem, meu filho. Pela manhã, seu papai lhe tratará como Deus nos trata. Serei mais paciente e menos exigente.”

Como este pai, nenhum de nós é um pai ou mãe perfeito. Mas graças a Deus podemos nos arrepender e nos tornar mais como nosso pai celestial. Podemos continuar a aprender como ser um bom pai ou uma boa mãe.

Jesus cresceu diante de Deus e dos homens. Neste capítulo, estudaremos maneiras de ajudar nossos filhos a crescer nestas duas áreas.



Ajudando seus filhos a crescerem diante de Deus – espiritualmente
Ajudando seus filhos a crescerem diante dos homens – socialmente
Disciplinando seus filhos, para que cresçam diante de Deus e dos homens
Resumo da lição

Esboço da Lição

Ao término desta lição, o aluno deverá estar apto para:

- explicar porque os exemplos dos pais são tão importantes;
- resumir quais são os passos que os pais devem dar para ensinar seus filhos;
- descrever diretrizes para as devoções diárias da família;
- comentar sobre o relacionamento entre segurança e crescimento social;
- explicar três diferentes maneiras dos pais demonstrarem amor por seus filhos;
- resumir como os pais podem ajudar uma criança a se sentir aceita e ter autoestima;
- analisar os papéis de conduta, atitudes e habilidades no relacionamento com os outros;
- explicar 10 dos 15 princípios sobre disciplina;
- resumir quatro tipos de disciplina.

Objetivos da Lição

AJUDANDO SEUS FILHOS A CRESCEREM DIANTE DE DEUS – ESPIRITUALMENTE

OBJETIVO 1
Explicar porque os exemplos
dos pais são tão impor-
tares.

Deus dá às famílias a tarefa de criar seus filhos nos caminhos do Senhor. Quando deu a Lei a Seu povo, Deus falou às famílias com relação a passar essa lei adiante para seus filhos (Dt 6.6-7). Igrejas, pastores e professores todos têm seu papel nesse propósito. Mas os pais e as famílias são os professores principais. Os pais são professores poderosos. Eles podem ter a maior influência porque vivem com seus filhos, conhecem-os melhor e os amam. Vejamos algumas maneiras em que os pais podem guiar seus filhos para crescerem diante de Deus.



1. Por que os pais são professores tão poderosos?



Os exemplos dos pais ajudam as crianças a crescerem espiritualmente

Um pai e um filho estavam escalando, numa trilha estreita, montanha acima. O filho seguia logo após a seu pai. O menino disse, “Escolha bem seus passos, papai, porque estou colocando meus pés em suas pegadas”.

As crianças imitam o que veem seus pais fazerem. Assim pais sábios procuram dar um bom exemplo. As crianças aprendem de seus pais estando junto com eles e copiando seu comportamento. Assim, os pais precisam passar um tempo com cada criança, contar-lhes histórias, ouvir as histórias de seus filhos e brincar com eles. Em muitos lares, a mãe e filhos ficam juntos com frequência. Portanto, é o pai que deve se esforçar para estar com seus filhos. Alguns pais gostam de caminhar carregando seus filhos pequenos. Alguns pais carregam seus filhos na costa, “de cavalinho”. Isto os deixa muito feliz. Uma coisa de que você pode estar certo é que, quando o papai está perto de seus filhos eles o observam mais do que você pensa.



2. Quais são as três maneiras, em que os pais ajudarão seus filhos a crescerem espiritualmente?

Alguns pais temem que um relacionamento amigável com seus filhos diminua o respeito e a honra que recebem deles. Como resultado, estes pais temerosos mantêm um relacionamento frio e distante com seus filhos. Tratam-os como um patrão trata seus empregados. O único relacionamento que mantêm com seus filhos se dá através de repreensões ou por meio da vara da disciplina. Homens como estes têm medo de sorrir e dar gargalhadas com seus filhos. Não os pegam no colo e muito menos lhe contam histórias. Temem ter momentos de distrações com eles. Isto é muito triste.

Os conselheiros relatam que a maioria das crianças que se rebelam vem de lares onde o pai é frio e severo. Um pai amoroso e amigável tem muito poucos problemas disciplinares com seus filhos. Muitas vezes uma palavra de correção é tudo o que ele precisa dar, porque as crianças o respeitam muito. Jesus é o melhor exemplo para todos os homens. Ele era um homem forte que confrontava o pecado e a hipocrisia com grande coragem. No entanto, as crianças amavam estar com Ele. Ele falava com elas, as carregava e as amava. Ainda assim, não encontramos nenhum registro na Bíblia de uma criança que não tenha respeitado Jesus. Nós pais podemos aprender bastante de Jesus! Quanto mais perto você fica de um homem bom, mais você irá respeitá-lo.

3. Por que alguns pais mantêm um relacionamento frio e distante com seus filhos?



Mães e pais são os principais professores de crianças. E eles ensinam a maioria das coisas a seus filhos através do exemplo.

Exemplo de fé pessoal. Antes de instruir as famílias a ensinar a seus filhos, Moisés disse aos adultos, “*Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração*”(Dt 6.5-6). As crianças aprendem pela *observação* mais do que por palavras. Palavras sem um bom exemplo fazem as crianças tropeçar – e as desanimam de seguir Jesus. Os pais devem viver uma vida de fé para encorajar a fé em seus filhos.

4. O que o exemplo de Jesus nos ensina sobre o relacionamento com as crianças?



Exemplo no casamento. A Bíblia diz que crianças piedosas são o resultado da fidelidade no casamento. “*E perguntais: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança. Não fez o SENHOR um, mesmo que havendo nele um pouco de espírito? E por que somente um? Ele buscava a descendência [piedosa] que prometera. Portanto, cuidai de vós mesmos, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.*” (Ml 2.14-15)

Deus permite o divórcio por razões bíblicas, mas este sempre prejudica as crianças. As crianças muitas vezes rejeitam uma fé que não traz amor para suas famílias. Quando marido e mulher são fiéis a Deus e um ao outro, o lar se torna um lugar de amor e alegria. O resultado natural é que as crianças sigam nas pegadas de seus pais.



Certo dia, uma criança de três anos resolveu seguir seu pai onde quer que ele fosse. Isso estava dificultando na execução do seu trabalho. O menino estava seguindo tão de perto que algumas vezes quando seu pai parava, ele trombava com ele. Seu pai o animou para ir brincar, mas ele apenas dava um sorriso e dizia, “Está tudo bem papai. Quero ficar aqui com você.” O filho continuou a segui-lo, mas depois da quinta trombada, ele perdeu a paciência. “Por que você não para de me seguir?” seu pai perguntou. Seu pequeno filho respondeu, “Minha professora da Escola Dominical me disse para andar nas pegadas de Jesus. Como não posso vê-lo, estou andando nas suas pegadas papai.”

O exemplo dos pais é a influência mais poderosa na vida de uma criança. Os pais devem procurar ser capazes de dizer às crianças, “*Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo*” (1Co 11.1).



5. Qual é o resultado natural de um casamento piedoso?



6. Dê um exemplo de como as crianças imitam seus pais.

O ensino dos pais ajuda as crianças a crescerem espiritualmente



Considere a parábola das “duas árvores frutíferas”. Uma delas cresceu sem planejamento. Teria sido algum homem que andando pelo mato comeu a manga e jogou o caroço no chão. Depois de alguns meses, daquele caroço começou a brotar uma mangueira. Mas o solo pobre, a pouca luz do sol e os cipós impediram a árvore de dar bons frutos. Em contraste, um outro homem plantou uma mangueira no seu quintal. Colocava fertilizante e molhava a árvore com frequência. Quando ela cresceu, ele podou-lhe os ramos. Ele acompanhou o crescimento da planta até que um dia ela veio a produzir bons frutos, sombra para a casa, sendo muito bonita de se contemplar.



7. Explique a parábola das “duas árvores frutíferas”.

Este homem teve uma visão do que seria uma árvore madura. Isto o ajudou a conduzir a maneira como ela crescia. De forma similar, os pais devem ter uma visão piedosa do que eles querem que cada criança se torne. Então, devem ter um plano para realizar a visão. Vejamos algumas maneiras de como os pais devem planejar para ajudar seus filhos a crescerem espiritualmente.

Passos que os pais devem dar para ensinar suas crianças:

- Dedique seus filhos a Deus logo cedo em suas vidas (1Sm 1.24-28; Lc 2.22);
- Ensine seus filhos a amar a Deus e se desviar do pecado. Ajude-os a compreender os resultados do pecado nesta vida e no julgamento final. Enfatize o amor de Deus e o cuidado dele com as criancinhas;
- Alimente seus filhos para que cresçam amando a Deus (Ef 6.4). Cada dia está cheio de oportunidades para lhes ensinar os caminhos de Deus. *“Tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te”* (Dt 6.7). E responda a suas perguntas. *“Quando teu filho, no futuro, te perguntar, dizendo: ‘Que significam os testemunhos, e estatutos, e juízos que o SENHOR, nosso Deus, vos ordenou? Então, dirás a teu filho [...]’* (Leia Dt 6.20-25);
- Torne divertido aprender sobre Deus, usando livros de histórias da Bíblia com figuras. Ensine seus filhos alegres cânticos sobre Deus e as verdades bíblicas. Coloque figuras bíblicas nas paredes e pendure versículos bíblicos por escrito (Dt 6.8-9);
- Ensine suas crianças a obedecer você. Mostre que você é digno de respeito e obediência. Isto as preparará para respeitar e obedecer a Deus (Hb 12.7-11);
- Proteja seus filhos de influências ímpias e amigos de caráter ruim. Ensine-os a andar com Deus num mundo que O rejeita (Pv 13.20; 28.7; 1Jo 2.15-17);
- Ajude seus filhos compreenderem que Deus sempre sabe o que eles fazem, pensam e dizem (Sl 139.1-12);
- Conduza seus filhos a Cristo numa idade tenra e os encoraje a ser batizados na água (Mt 19.14);
- Estabeleça seus filhos numa igreja que ensina e obedece a Palavra de Deus;
- Encoraje seus filhos a serem testemunhas para Jesus Cristo e a trabalhar para Deus. Seja um exemplo disso, e inclua-os em parte de seu próprio serviço a Deus. Ajude-os a compreender que não são deste mundo, mas pertencem ao reino de Deus (2Co 6.14-7.1; Fp 3.20; Cl 3.1-3; Hb 11.13-16; Tg 4.4);
- Encoraje seus filhos a serem batizados com o Espírito Santo (At 1.4-5,8; 2.4,39);
- Ensine seus filhos que Deus os criou, os ama e tem um propósito para suas vidas (Lc 1.13-17; Rm 8.30; 1Pe 1.3-9). Ajude-os a descobrir os dons espirituais que Deus lhes deu (Rm 12.3-8; 1Co 12; Ef 4.11-13);
- Encoraje seus filhos a lerem a Bíblia todo dia (Dt 4.9; 6.5-7; 1Tm 4.6; 2Tm 3.15) e orar ao longo do dia (At 6.4; Rm 12.12; Ef 6.18; Tg 5.16);
- Ajude seus filhos a compreender que é normal que os pecadores persigam os justos (Mt 5.10-12; 2Tm 3.12);
- Ore todos os dias por seus filhos (Jo 17.1-26; Ef 6.18; Tg 5.16-18);
- Nunca seja uma pedra de tropeço por meio de suas ações e atitudes. Ao invés, seja um exemplo, como Paulo o era para seus filhos espirituais (Fp 4.9);
- Encoraje o bom caráter em seus filhos. 2Pe 1.5-9 lista oito qualidades piedosas que o Senhor Jesus deseja para nós e nossos filhos. A lista é seguida com uma grande promessa. *“Procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum. Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.”* (2Pe 1.10-11). Podemos estar certos de que nossos filhos têm o favor de Deus se os ajudarmos a desenvolver estas oito qualidades:

1. **Fé** – ter confiança em Deus;
2. **Virtude** – fazer o que é certo;
3. **Conhecimento** – aprender sobre Deus e seus caminhos;
4. **Domínio próprio** – deixar o Espírito controlar os desejos da carne;
5. **Perseverança** – sustentar e terminar o trabalho;
6. **Piedade** – ser como Deus;
7. **Fraternidade** – ser atencioso para com os outros;
8. **Amor** – pensar nos outros (Ler 1Co 13.4-8).

· Ensine os filhos a depender do Espírito Santo e a cooperar com Ele para produzir o fruto do bom caráter nas suas vidas. *Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito (Gl 5.22-25).*

Pais, não deixem que seus filhos cresçam espiritualmente como uma árvore frutífera na floresta. Em casa, guie-os de modo a se cumprir a visão que Deus tem para cada um deles.



8. Quais desses passos são os mais importantes para ensinar as crianças?



9. Como os pais podem tornar o aprendizado divertido?



10. Em sua cultura, em que áreas os pais precisam melhorar mais? Discuta.



11. Quais são as oito qualidades de caráter em 2Pe 1.5-9?



12. Quais são os elementos chave para se ter o fruto do bom caráter?

Os cultos devocionais diários da família ajudam as crianças a crescerem espiritualmente

OBJETIVO 3
Descrever diretrizes para as
devoções diárias da família.

Cada família deve ter um tempo de devoções diárias juntos em casa. Este é um tempo em que a família se reúne para ler a Bíblia, orar, cantar e cultuar. Este pequeno período a cada dia consiste num bom hábito que fortalece a família espiritualmente. A família que ora unida permanece unida.

Os devocionais familiares ligam a fé a cada dia – não somente com os cultos na igreja. As devoções diárias lembram a família de que cada dia é vivido na presença de Deus. Estes poucos momentos a cada dia ajudam a família a permanecer unida, a perdoar uns aos outros e orar uns pelos outros. Vejamos alguns pontos-chaves para se preparar devocionais familiares.

1. Selecione um bom horário. Fica mais fácil se tornar um hábito diário quando o devocional é realizado num mesmo horário a cada dia. Juntos, pais e filhos podem concordar quanto ao melhor horário. Muitas famílias se encontram para o jantar. Outros se reúnem antes de ir para a cama. A duração dos devocionais deve ser breve, especialmente quando há crianças pequenas na família. Mas deve ser consistente – quanto ao mesmo horário a cada dia.

2. Use palavras simples. Os cânticos, a leitura bíblica, e o comentário devem ser suficientemente simples para que os mais novos compreendam. Jesus frequentemente ensinou grandes verdades através de histórias e linguagem simples. Devemos seguir Seu exemplo durante as devoções familiares.

3. Almeje o equilíbrio nos ensinamentos, cânticos, oração e louvor. Sirva uma dieta espiritual balanceada. Por exemplo, equilibre os ensinamentos sobre a misericórdia com ensinamentos sobre o juízo. Uma excelente maneira de fazer isto é estudar um livro completo da Bíblia ao longo de um período. Então você terá muitos tópicos para discutir. Da mesma forma, almeje o equilíbrio nas outras áreas. Por exemplo, mescle com cânticos antigos e cânticos novos; leia orações na Bíblia e faça suas próprias orações. Ensine as crianças como louvar a Deus. Por exemplo, uma noite, ensine-lhes a louvá-LO como Criador. Outra noite, ensine-os a louvá-LO porque Ele nos ama, é santo ou misericordioso. Almeje o equilíbrio de seu tempo em cada parte do devocional – ensino, cânticos, oração e louvor.

4. Inclua a todos. As crianças gostam de tomar parte. Dê-lhes alguma coisa para fazer. Elas gostam de encenar histórias da Bíblia. E não se esqueça que até mesmo crianças bem pequenas podem orar. Algumas podem conduzir um cântico. Você pode incluir as crianças mais velhas mudando os líderes das devoções familiares de tempos em tempos – mas sempre sob a liderança geral dos pais. Os pais precisam ser os exemplos do amor por Deus e pelos outros. Passe um tempo planejando *antes* da família se sentar para o devocional.

5. Mostre respeito por Deus. O devocional familiar é descontraído. Não requer o mesmo comportamento que na igreja. Todos os membros devem estar livres para agir de acordo com a sua idade. As crianças pequenas podem precisar se mover um pouco. Mas os pais devem sempre encorajar o respeito por Deus.

6. Evite experiências negativas. O devocional familiar é um tempo cujo enfoque é Deus. Não é um tempo para discutir questões familiares. Nem para resolver brigas ou fazer reclamações. Se isso ocorrer, os membros da família vão ficar confusos sobre o propósito do devocional, e as crianças vão desanimar. Haverá um outro momento para questões familiares. Mas os devocionais devem continuar sendo um tempo oportuno de comunhão com o Pai celestial e gozar da Sua presença.



13. Qual o melhor horário para um devocional familiar? Explique



14. O que faz com que os devocionais familiares sejam equilibrados?



15. O que as crianças podem fazer para ajudar nos devocionais?

Conclusão

A Bíblia enfatiza sobre ajudar as crianças a crescer diante de Deus. Os pais ajudam as crianças a crescer espiritualmente sendo bons exemplos, ensinando sobre Deus, e realizando devocionais diariamente.

AJUDANDO SEUS FILHOS A CRESCEREM DIANTE DOS HOMENS - SOCIALMENTE

Jesus cresceu diante dos homens. Isto é diferente de viver somente para agradar os outros. Aqueles que vivem somente para agradar os outros se conformam com o que outros pensam que eles devem ser. Mas as pessoas têm pouco respeito por aqueles que vivem somente para agradar outros. Jesus repreendeu aqueles que buscavam o favor dos homens e não o favor de Deus. “*Como podeis crer, vós os que aceitais glória uns dos outros e, contudo, não procurais a glória que vem do Deus único?*” (Jo 5.44). Assim lembre-se de que Jesus cresceu diante de Deus e dos homens (Lc 2.52).



16. É errado procurar o favor dos homens? Explicar.

O verdadeiro favor dos homens vem para aqueles que têm **forças interiores**.

- Eles têm um forte conhecimento de seus valores e propósitos;
- Eles têm uma forte habilidade de entender os outros;
- Eles têm uma forte preocupação com os outros.

Jesus mostrou estas três forças interiores quando tinha 12 anos de idade. Ele conhecia Seus valores e chamado. Ele compreendia as perguntas e os comentários dos outros no templo. E Ele estava desejoso de se submeter a Seus pais (Lc 2.41-52). Devemos procurar ajudar nossas crianças a desenvolver estas forças interiores.

Relacionar bem com os outros depende da saúde emocional de uma criança. Os que procuram somente agradar as pessoas não encontraram o cumprimento das necessidades emocionais. Talvez estas pessoas fracas não foram amadas, aceitas ou se sentiram seguras quando crianças. Nossas famílias devem satisfazer nossas necessidades emocionais básicas enquanto somos jovens. Se estas necessidades não forem satisfeitas, essa pessoa procurará por outras para satisfazer suas necessidades. Esta busca de apoio emocional afeta nosso relacionamento com as pessoas. Mas uma pessoa com boa saúde emocional goza de um bom relacionamento pessoal.

17. Quais são as três forças interiores que Jesus mostrou que deveríamos ter?



18. O que faz com que as pessoas procurem a aprovação da multidão ou do mundo?



Estudo de caso: Omollo tinha 15 anos de idade. Alguns dos outros meninos no internato convidaram-no para uma festa. Disseram-lhe que seria divertido e haveria comida, bebida e drogas para todos. Além disso, também, convidaram várias garotas. Omollo sorriu. Disse, “obrigado pelo convite, mas não uso álcool nem drogas”. Explicou que ele e vários de seus amigos eram seguidores de Jesus Cristo.



19. De que tipo de família você pensa que Omollo veio?



Vejamos cinco maneiras nas quais as crianças desenvolvem forças interiores e amadurecem socialmente.

OBJETIVO 4
Comentar sobre o relacionamento entre segurança e crescimento social.

Para crescerem socialmente, as crianças precisam se sentir seguras

Para se relacionar bem com as pessoas, uma criança precisa aprender a confiar. As crianças aprendem a confiar quando seus pais as ajudam a se sentir seguras. Eis algumas coisas que os pais precisam fazer para ajudar seus filhos se sentirem seguros e fora de perigo.

- Responda rapidamente quando uma criancinha chora;
- Preste atenção quando seu filho diz que está com medo;
- Proteja seus filhos de abusos físicos, sexuais, verbais e emocionais;
- Controle suas emoções. Um adulto irado aterroriza as crianças;
- Seja consistente. As crianças se sentem seguras dentro de uma rotina;
- Esteja presente na vida de seu filho;
- Mantenha suas promessas;
- Não coloque fardos de adultos sobre crianças pequenas;
- Ensine seus filhos que Deus sempre está presente.

Uma criança que se sente segura aprenderá a confiar em seus pais. Depois, ela será capaz de estabelecer outros relacionamentos com confiança ao invés de dúvida. A habilidade de confiar em boas pessoas ajuda as crianças a crescerem socialmente.

OBJETIVO 5
Explicar três diferentes maneiras em que os pais podem mostrar amor pelos seus filhos.

Para crescerem socialmente as crianças precisam se sentir amadas

A maioria dos pais amam seus filhos. Mas alguns pais usam seus filhos para satisfazer suas próprias necessidades e sonhos. Outros, estão sempre irados com seus filhos ou não se importam com eles. As crianças que **não se sentem** amadas por seus pais são profundamente machucadas socialmente.



20. Explique: Uma criança não confiará nos outros se não se sentir segura em casa.



21. Como os pais podem ajudar as crianças a se sentirem seguras e livres de perigo?



22. Como as crianças sabem que são amadas por seus pais?



23. Quais dessas coisas você faz bem?

A maioria dos pais amam seus filhos. Mas isso não é suficiente. Cada criança precisa **saber** que seus pais a amam. As criancinhas não reconhecem o amor pelos sacrifícios que os pais fazem para prover para elas. Ainda bem pequeninas, elas sentem

que são amadas pela maneira com que seus pais se *relacionam* com elas. É tarefa dos pais mostrar amor de uma forma que as crianças entendam. Em outras palavras, os pais precisam falar uma linguagem que as crianças entendem. A saúde emocional e social de seus filhos depende deles **saberem** que são amados. Há três maneiras de transmitir segurança a seus filhos, demonstrando que você os ama.

Os pais mostram amor através do toque. O toque carinhoso de um pai ou mãe é como alimento para as emoções de uma criança. Não é um toque sexual; é o amor piedoso e natural dos pais. Inclui carregar, segurar, balançar, abraçar, beijar na face ou na testa, dar um tapinha nas costas, esfregar os pés ou as costas, dar as mãos ao andar, e brincar de luta. Todos estes tipos de toque dizem, “Eu te amo, meu filho (ou filha) querido (a).” A maneira como você toca sua criança pode mudar à medida que ela cresce. Mas tenha sempre gestos de carinho para com elas. Um toque de amor é algo de que precisamos ao longo de nossas vidas. Pais que não foram tocados quando eram crianças podem se sentir estranhos ou embaraçados a respeito de tocar em seus filhos. Mas todos podem aprender a mostrar amor através do toque. Recusar a tocar em seu filho é como se recusar a lhes dar alimento.

As mães tendem a tocar mais e demonstrar mais amor do que os pais. Mas os pais precisam também demonstrar seu amor tocando em seus filhos e filhas da forma correta. Um toque suave de um pai ajuda as crianças a crescer socialmente.

24. Seus pais lhe mostraram amor através do toque?

25. Quais são algumas maneiras boas dos pais tocarem numa criança?



Os pais demonstram amor por meio de dizer – boas palavras. Demonstramos amor a nossos filhos pela maneira como lhes falamos diariamente. A maneira como falamos pode afirmar e edificar as crianças em vez de as empurrar para baixo. Os pais nunca devem dizer coisas negativas a seus filhos, desencorajando-os ou ridicularizando-os. Por quê? Porque as crianças acreditam nas palavras dos pais! Se você disser a uma criança que ela é lenta, surda, má e feia, ela acreditará e agirá daquela forma. Ao invés disso, os pais devem falar-lhes palavras bondosas e de encorajamento. Elogie as crianças quando elas fizerem alguma coisa bem feita. Elogie-as pela maneira como sorriem. Diga-lhes que são bonitas. Ensine-as a dizer “por favor” e “obrigado”. E quando elas usarem estas boas maneiras, elogie por estarem sendo educadas. Ensine a criança a secar um prato e elogie-a pela ajuda. Gabe-se de uma criança que vai bem na escola, ou que se dá bem com as outras crianças. Ensine a criança a dar e compartilhar – compartilhando com ela, ou deixando que ela veja você compartilhar. E quando a criança compartilhar algo, elogie-a por ser generosa. Reafirme sempre o que é positivo – enfatize as coisas boas de que você gosta nela. Se a criança cair ou se machucar, fale palavras bondosas de amor para a mesma. Então, ela aprenderá a ser bondosa, assim como você é bondoso.



26. Explique como demonstrar amor a uma criança falando-lhe palavras de elogio.



27. O que acontecerá se você disser a seu filho que ele é preguiçoso, teimoso e rebelde?



28. Quais palavras as crianças precisam ouvir com frequência?

Nossas crianças precisam sentir que está certo correr riscos na vida e mesmo fracassar às vezes. Se uma criança falha numa tarefa, elogie-a por ter tentado e diga, “Cada falha é um passo para cima em direção ao sucesso.” As crianças descobrem seus talentos e interesses quando tentam fazer coisas novas. Quando elas falham, encoraje-as e ajude-as a tentar novamente. Pela maneira com que lhes falamos, elas sabem que as amamos quando são bem sucedidas e quando falham. O amor sempre ouve e responde com conforto e esperança. E lembre-se de que as palavras simples, “eu te amo”, são palavras que as crianças precisam ouvir frequentemente.



Creia em seus filhos e eles aprenderão a crer em si mesmos. Jacó deu a um de seus filhos o nome de José – que quer dizer “frutífero”. Ele lhe deu um casaco especial para mostrar seu amor. O amor que Jacó mostrou para José através de palavras e obras bondosas ajudou José a crescer sendo uma bênção social para outros. Seu pai amava José tanto que isso o ajudou a perdoar a maneira como os outros o tratavam. Utilize figuras de linguagem para dizer coisas bondosas para seu filho. Ore e peça a Deus para lhe dar essas imagens acerca de cada filho. Leia Gênesis 49.8-27. Note todas as coisas bondosas e encorajadoras que Jacó disse sobre seus filhos. Jacó encorajou a maioria de seus filhos com essas palavras.



29. Complete o quadro abaixo com as ilustrações que Jacó usou (Gn 49.8-27).

Filho de Jacó

palavras que Jacó disse a seus filhos

Judá

Zebulon

Issacar

Naftali

José

Uma mãe passava várias horas do dia orando por seu filho. Deus mostrou-lhe um quebra-cabeça faltando uma peça no meio da figura. O Senhor disse que seu filho

era a peça faltante – formada para ligar todas as peças ao redor. Ela compartilhou isto com seu filho. Ele lembrou-se disso por toda a sua vida. As palavras bondosas de sua mãe o encorajaram a cumprir o plano de Deus para a sua vida na sociedade. **Os pais mostram amor através do tempo – prestando atenção no filho.** Salmo 145.18 diz, “*Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade*”. Deus nos ouve e deseja passar tempo conosco. Vamos seguir seu exemplo prestando atenção em nossos filhos.



Uma criança pode usar **palavras** para pedir atenção:

- “Você pode brincar comigo?”
- “Posso ir com você?”
- “Você pode me ajudar?”
- “Você vai me contar uma história?”

Uma criança pode usar **ações** para pedir atenção:

- Ela pode seguir você pela casa.
- Ela pode tentar ajudar você.
- Ela pode subir no seu colo.
- Ela pode se sobressair em alguma coisa que é importante para você.

30. Quais são algumas maneiras da criança pedir tempo e atenção?



31. Que mensagem “de atenção” está sendo enviada para o seu filho?



Prestar atenção a uma criança envia uma mensagem alta, clara e maravilhosa para ela. Sua atenção diz, “EU TE AMO!” Em contraste, quando um dos pais continuamente se recusa a dar-lhe atenção, a criança ouve a mensagem, “Você não é importante e eu não me importo com você.” Assim seja cuidadoso com qual mensagem você está enviando ao seu filho. Se você ignora seu filho, ele pode fazer coisas ruins para conseguir sua atenção. As crianças preferem ter atenção por coisas ruins do que não ter nenhuma atenção. Brigas com outras crianças ou problemas na escola podem ser um sinal de que uma criança se sente ignorada.

Um ministro tinha um fardo da parte de Deus para ajudar viciados em drogas. Ele gastava tantas horas neste ministério que negligenciava seus próprios filhos. Todas as noites os meninos perguntavam quando seu pai estaria em casa. A maior parte das noites, eles já estavam dormindo quando ele chegava. À medida que os anos passaram, eles pararam de perguntar. A família e as pessoas da igreja ficaram chocados quando um dos filhos daquele ministro começou a usar drogas. Não fazia sentido. Certamente o jovem sabia que coisa terrível era usar drogas. Foi triste, mas o jovem achou uma maneira de obter a plena atenção de seu pai.



Precisamos estar alertas para responder aos pedidos de atenção de nossos filhos. Mas um filho não deve sempre precisar pedir um pouco do tempo do pai ou da mãe. Que prazer para uma criança é quando um pai lhe diz, “Pegue sua bola, vamos brincar um pouquinho.” Ou, “É melhor você correr – vou começar a fazer cócegas em você!” Ou, “Ensine-me aquele jogo novo de que você tanto gosta.” As crianças entendem que são amadas quando os pais são voluntários em lhes dar tempo e atenção. Os pais dizem, “Eu te amo!” através do *toque*, do *falar* palavras agradáveis e de reservar *tempo* para estar com as crianças.



32. Por que algumas crianças desobedecem aos pais ou professores?

Há pelo menos duas outras maneiras em que os pais também demonstram amor. Alguns o fazem através de atitudes bondosas, até mesmo se sacrificando. Mas como observamos antes, elas nem sempre reconhecem que o trabalho que os pais e as mães fazem para a família é uma forma de amor. Da mesma forma, os pais mostram amor dando presentes. Por exemplo, Jacó deu a José um casaco especial. Nosso pai celestial nos amou tanto que deu Seu único Filho para morrer por nós (João 3.16).

Para crescer socialmente, as crianças precisam se sentir aceitas

Cada criança é diferente das outras em aparência, talentos e personalidade. Os pais devem aceitar cada criança sem tentar forçá-la a ser como as outras. Como pais, devemos aceitar todos nossos filhos igualmente. Cada um deles é um dom de Deus. Quer eles nasçam em nossa família, sejam enteados ou de criação, eles são um dom de Deus. Seu alvo deve ser de que cada criança satisfaça o plano de Deus. Socialmente uma criança fica mais segura quando é aceita. A aceitação ajuda a criança a enfrentar relacionamentos com confiança, ao invés de temer a rejeição. Comunicamos aceitação a uma criança através do *toque*, de *elogios* e dando-lhes *atenção*.



33. Quais atitudes dos pais fazem com que uma criança se sinta rejeitada?

É impossível demonstrar a seu filho amor *como* rejeição ao mesmo tempo. O amor é pessoal – entre pais e filhos. Mas a aceitação pode tratar com a criança em sua relação com os outros. Por exemplo, talvez algo quanto à aparência de seu filho embarace você. Assim você explica esta fraqueza para os outros. As crianças veem e ouvem estas coisas. Elas começam a entender que embora você as ame, você desejaria que elas fossem diferentes. Nenhum de nós é perfeito. Nosso Pai celestial nos adotou como Seus filhos. Temos recebido uma graça maravilhosa. Certamente podemos passá-la para as crianças. As Escrituras dizem, “*Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu*” (Rm 15.7). É bom mudar as coisas de forma a ficarem

melhor. Mas muitas vezes, uma criança não pode mudar sua altura, nariz, dentes, inteligência ou personalidade. Assim, aceite cada criança da maneira como Deus a criou. Então a criança crescerá tendo a confiança social de que precisa.

Para crescer socialmente, as crianças precisam ter autovalorização e autoestima – sentir-se respeitada por si mesma e pelos outros

OBJETIVO 6
Resumir como os pais podem ajudar uma criança a se sentir aceita e ter autoestima.

A Bíblia adverte contra o orgulho: é um pecado mortal. Uma pessoa orgulhosa não se relaciona bem socialmente. As Escrituras nos ensinam: *“Não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um”* (Rm 12.3). Uma pessoa sábia evita repetir os mesmos erros – ela não pensa de si mesma alto demais nem baixo demais. Uma pessoa que é saudável socialmente não se sente superior ou inferior. Ela sabe sua posição verdadeira – não pensa de si mesma como sendo nem mais superior e nem mais inferior do que ela é. Como uma pessoa se sente sobre si mesma afeta seu relacionamento com os outros (observe o quadro a seguir):

Estima pessoal saudável

Age independentemente
Assume responsabilidades
Procura novas tarefas e desafios
Vê valor em seu trabalho
Tolera a frustração
Oferece ajuda para os outros
Lida com emoções positivas e negativas

Estima pessoal desequilibrada

É fácil de influenciar
Culpa os outros por suas próprias faltas
Evita tentar coisas novas
Menospreza seus talentos e habilidades
É incapaz de tolerar a frustração
Sente-se indesejada e não amada
Não se importa, ou finge não importar-se

34. Qual é a diferença entre o orgulho e o valorização saudável de si mesmo?



35. Descreva as ações de uma pessoa com baixa autoestima.



36. Como age uma pessoa com uma valorização saudável de si mesma?



Como podemos ajudar nossos filhos a se sentirem valorizados – desenvolver uma autovalorização saudável? A visão de uma criança de si mesma é influenciada de duas maneiras: por aqueles no lar e os de fora.

OBJETIVO 7
Analisar os papéis de
conduta, atitudes e habili-
dades no relacionamento
com os outros.

Precisamos ser realistas. Os pais podem amar, aceitar e afirmar seus filhos. Mas fora da família, as pessoas podem ser cruéis. No mundo, nossos filhos podem encontrar dor emocional, rejeição, e ações odiosas. Mas os pais não devem ser ver como fracos. Analisaremos seis princípios para os pais ajudarem seus filhos sentirem-se bem a respeito de si mesmos.

- 1. Minimizar – falar pouco a respeito de coisas que seu filho não pode mudar.** Se meu filho é feio, não enfatizaremos a beleza física em nosso lar. Se meu filho é desajeitado, não enfatizaremos o atletismo. Se meu filho aprende devagar, não elogiemos alunos rápidos em nosso lar. Todos podem ser bem sucedidos em coisas importantes na vida. Descubra as coisas que seus filhos podem fazer bem e alegre-se em cada filho. Não insista que todos os filhos se saiam bem nas mesmas coisas. Nunca compare as crianças umas com as outras. Nunca realce ou faça brilhar uma luz sobre as fraquezas que seu filho não pode mudar.
- 2. Ajude seu filho a melhorar tanto quanto possível.** A sociedade pode valorizar áreas em que seu filho é fraco. As pessoas podem valorizar as coisas que seu filho não tem, tais como beleza, inteligência, habilidade atlética, boa oratória, e boas roupas. Muitos valores do mundo não são piedosos. Ainda assim, vivemos no mundo, precisamos nos relacionar bem com as pessoas. Ajude seu filho a mudar as coisas que ele pode mudar para se relacionar bem com outros. Por exemplo, se seus pés são chatos, tente corrigi-los. Se suas roupas são muito velhas, procure conseguir para ele roupas que tenham mais estilo. Se ele está com dificuldades nos estudos, tente encontrar um professor particular. Se ele gagueja, procure um fonoaudiólogo. Ensine-o a ser asseado, a cuidar dos dentes e cabelo. Se possível, dê a seu filho oportunidades de ser bem sucedido e de se relacionar bem com os outros. Circunde-o com histórias de outras pessoas que venceram fraquezas. Lembre seu filho de seu grande valor para Deus, do grande preço que Deus pagou por ele. O valor de algo é sempre determinado pelo preço que alguém pagará por isso. Deus pagou um grande preço para redimir cada um de nós. Ele deu Seu único Filho! Isto mostra que cada um de nós tem um grande valor.
- 3. Maximize – fale tanto quanto puder sobre as maneiras em que seu filho se esforça para ser bem sucedido.** Ajude seu filho a compensar e equilibrar suas áreas de fraqueza. Compensamos uma fraqueza usando uma força. Se o braço esquerdo é fraco, mas o direito é forte, o braço direito pode compensar o esquerdo. Os pais podem ajudar um filho a encontrar suas forças e a usá-las. Então, quando ele for criticado ou rejeitado por causa de uma fraqueza, a criança poderá dizer, “Bem, posso não ser um bom atleta, mas posso cantar bem!” Uma força pode ser uma habilidade, tal como cantar, cozinhar, costurar, encorajar, ensinar, organizar, guardar, falar, vender, edificar, consertar, ou fazer cálculos matemáticos. Uma criança pode não ser atlética – mas ser alguém que conhece todas as regras de um esporte – pode encontrar um lugar num time. Ajude seu filho a descobrir e a desenvolver suas habilidades. À medida que reconhece suas habilidades ele se sentirá bem a respeito de si mesmo. Da mesma forma, os outros valorizam uma pessoa que se esforça, tais como em conhecimento e em habilidades de

trabalho. Realce os esforços de seu filho. Enfatize as melhores coisas a respeito dele.

- 4. Enfatize os bons valores que seu filho possa ter.** Ensine seus filhos a valorizar coisas como trabalhar duro, a honestidade, o bom caráter, e as boas atitudes. Estes valores podem encorajar todos os membros da família, sem focar as fraquezas que eles não podem mudar. Ensine uma criança a se sentir bem a respeito de si mesma porque tem um caráter bom.

Um pastor chamou os jovens para ajudar a limpar a propriedade da igreja. Logo, o pastor viu que seu trabalho principal para o dia seria fazer com que os jovens trabalhassem. A maioria deles estavam distraídos e fazendo o trabalho lentamente. Mas três deles eram diferentes. Eles trabalhavam duro, bem e com alegria. O pastor viu a diferença nestes jovens e começou a treiná-los para a liderança.



- 5. Ensine seu filho a fazer as coisas por si mesmo.** Os pais podem estar fazendo coisas demais por seus filhos. Não querem que eles enfrentem o fracasso, o perigo ou a crueldade. Querem que a vida lhes seja fácil. Mas a proteção e o cuidado em demasia enfraquecem nossas crianças e fazem com que pensem mal de si mesmas. Assim, ensine seu filho a fazer as coisas por si mesmo.

Todos numa certa família estavam envolvidos no cuidado com o filho menor. Quando calçava seus sapatos, havia alguém para amarrá-los. Sempre que tentava fazer isso sozinho, um familiar fazia por ele. Um dia na escola, seu sapato se desamarrou. Ele pediu à professora que o ajudasse e algumas crianças começaram a caçoar dele. Ele ficou surpreso de saber que todas as demais crianças sabiam amarrar os sapatos. “Há alguma coisa errada comigo?” ele começou a perguntar a si mesmo.



A autovalorização cresce quando as crianças fazem as coisas por si mesmas. Elas precisam aprender a tomar conta de si mesmas e resolver seus próprios problemas. Os pais devem estar sempre prontos a aconselhar e ajudar quando necessário. Mas para desenvolver a autovalorização, os pais precisam insistir que as crianças façam as coisas que elas são capazes de fazer por si mesmas, tais como cozinhar; limpar; trabalhar para ganhar dinheiro; e estudar. Conforme forem crescendo, os pais precisam lhes delegar mais responsabilidades para sua própria vida e decisões. Permita que a criança aprenda, embora ela venha a cometer alguns erros. A autovalorização vai crescer com a experiência. Quando nossos filhos forem bem sucedidos em suas realizações, eles se sentirão confiantes, valorizados, e bem a respeito de si mesmos. Isto os ajudará de maneira saudável em seus relacionamentos e a crescer no favor com os homens.

- 6. Ensine a seu filho habilidades sociais.** Um jovem foi solicitar um emprego. Ele era capaz de executar o trabalho e tinha um bom caráter. Mas se apresentou para a entrevista vestido com roupas inadequadas. E durante a entrevista ele se dirigiu ao empregador como se estivesse falando com um amigo. Portanto, ele não conseguiu o emprego. Suas habilidades e caráter não eram suficientes. Ele precisava apresentar-se de forma adequada no mundo dos negócios.



Em casa, os pais precisam ensinar seus filhos comportamentos sociais necessários para bons relacionamentos. Vamos dar uma olhada em três áreas.

Conduta. Cada criança precisa aprender regras de cortesia. Por exemplo, em sua cultura, ensine seu filho, se é cortês, olhar nos olhos de um adulto. Uma criança deve ficar de pé quando um adulto entra na sala? Uma criança deve dizer “por favor” e “obrigado”? Os pais precisam ensinar a seus filhos as boas maneiras de sua cultura, para que vivam de forma sábia. As pessoas não querem estar perto de crianças rudes. Mas quando as crianças são educadas serão abençoadas pela presença de adultos e outras crianças. A melhor maneira de ensinar às crianças estas regras sociais e boas maneiras é através da família. Insista que cada familiar trate as demais pessoas com respeito e cortesia. Ensine os meninos a nunca bater numa menina. Seja um exemplo de boas atitudes e de uma boa comunicação para seus filhos. No lar, eles podem aprender que os relacionamentos são importantes. Eles podem aprender que as pessoas falam bondosamente de modo a resolver problemas. E eles podem ver que perdoar os outros e pedir perdão faz parte de uma vida sábia.

Atitudes. Cada criança deve desenvolver atitudes sociais. Ensine seu filho a cumprimentar os outros com um sorriso. Ensine-o a ser hospitaleiro. Através de seu exemplo, ensine as crianças a prestar atenção quando alguém fala. Ensine-as a fazer perguntas sobre os interesses dos outros. Elas precisam aprender a valorizar e a respeitar os pensamentos dos outros. Mostre às crianças como responder de forma educada quando não concordam com outra pessoa. Ensine seus filhos a boa atitude de esperar – de ser paciente. A paciência é uma atitude que eles vão frequentemente precisar antes e depois do casamento. Ensine-lhes o valor da cooperação e da responsabilidade no lar e na comunidade.

Outra atitude importante é o coração de um servo. Crianças pequenas pensam que devem ser o centro da atenção. Quando elas choram, os pais amorosos as ajudam. Isto é bom. Mas as crianças não devem permanecer infantis em suas atitudes. Precisamos guiar nossas crianças a cuidar das necessidades dos outros da mesma forma que cuidam das suas próprias necessidades. As crianças podem aprender a servir um suco ou café aos visitantes. Podem aprender a servir a família limpando, cozinhando e trabalhando. Os exemplos dos pais podem ensinar as crianças a servir. E o Espírito Santo pode ajudá-las em todas as suas atitudes. A vida egoísta separa as pessoas. Mas aqueles que estão desejosos em servir se relacionam bem com os outros.

Habilidades. Cada criança deve aprender habilidades pessoais. Duas habilidades importantes são comunicar-se e administrar as emoções durante os conflitos. A Lição 4 tem ensinamentos sobre estas habilidades para os adultos. Mas as crianças podem também aprender estas habilidades enquanto crescem. Seu filho pode aprender tudo o que você aprendeu, se gastar tempo lhe ensinando.

Devemos ajudar nossos filhos a crescer no favor com os homens como Jesus cresceu socialmente. Precisamos ajudá-los a desenvolver uma força interior que os impeça de ser “agradadores de homens”. As crianças se relacionam bem socialmente quando se sentem seguras, amadas, aceitas e valorizadas. Os pais devem ensinar a seus filhos as boas e corretas maneiras, atitudes e comportamentos sociais. Jesus cresceu diante dos homens e nossos filhos também podem. As crianças aprendem a se relacionar com Deus e com os outros observando os exemplos de seus pais e através da disciplina – que é a nossa próxima lição.

37. Liste cinco maneiras de construir a autovalorização de uma criança:



38. O que os pais devem fazer a respeito de coisas que uma criança não pode mudar?



39. Uma criança deve ignorar suas áreas mais fracas? Explique.



40. Dê um exemplo de como os pais podem enfatizar as habilidades de um filho:



41. Como elogiar os bons valores num filho melhora a sua autoestima?



42. O que acontece com a autovalorização quando as crianças fazem as coisas por si mesmas?



43. Liste três áreas de comportamentos sociais necessários para se relacionar com os outros.



44. Qual é a melhor maneira de ensinar às crianças boas maneiras, boas atitudes e relacionamentos pessoais? Explique.



45. Como uma criança se sente sobre si mesma quando se relaciona mal com os outros?



DISCIPLINANDO SEUS FILHOS PARA QUE CRESCAM DIANTE DE DEUS E DOS HOMENS

Nesta lição, enfatizamos a palavra *disciplina* e **não** a palavra *punição*. (A Versão King James muitas vezes usa as palavras castigar ou punir, com o significado de “instruir”.) Fazemos isso porque no Novo Testamento, a ênfase para os crentes está em palavras como *discípulo* e *disciplina*. Por contraste, as palavras *punir* e *punição* – no Novo Testamento – são usualmente relacionadas com os inimigos de Deus. O Novo Testamento relaciona a disciplina com instrução e treinamento; a punição tende a relacionar-se com a justiça para aqueles que se recusam a se arrepender.

O propósito da *disciplina* é de trazer bênçãos tais como o *crescimento*. A disciplina enfoca o futuro. Disciplinamos nossos filhos para corrigi-los, treiná-los, melhorá-los e guiá-los. Disciplinamos nossos filhos porque queremos que sejam bem sucedidos como adultos piedosos.



46. No Novo Testamento, como as palavras disciplina e punição diferem?



47. Qual é o propósito da disciplina? Explique.

Quinze diretrizes ou princípios sobre a disciplina

1. **Discipline por causa do amor.** Deus é o nosso exemplo. Devemos disciplinar (corrigir) nossos filhos como nosso Pai celestial nos disciplina. Deus diz:

“Filho meu, não menosprezes a **correção** que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor **corrige** a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe. É para **disciplina** que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não **corrige**? Mas, se estais sem **correção**, de que todos se têm tomado participantes, logo, sois bastardos e não filhos. Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos **corrigiam**, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos? Pois eles nos **corrigiam** por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos **disciplina** para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade. Toda **disciplina**, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça.” **Corrigir = disciplinar** (Hb 12.5-11)

48. Quantas vezes Hebreus 12.5-11 se refere à disciplina?

49. Deus disciplina Seus filhos com ira? Explique.

Deus nos ama e nos disciplina para nosso bem. Nosso Pai celestial – e pais terrenos – sabem que a disciplina traz bênçãos para o futuro. Deus é gracioso, amável, misericordioso, perdoador, e bom quando disciplina. Devemos disciplinar nossos filhos com o mesmo amor que nosso Pai celestial nos mostra. As Escrituras nos dizem, “O Senhor corrige a quem **ama**” (Hb 12.6). A disciplina ou correção é um sinal de amor. Se não corrigimos o comportamento desenfreado e ímpio de nossos filhos, mostramos que não os amamos o suficiente. Se ama seus filhos, discipline-os quando eles sabem que estão procedendo mal.

2. **Discipline para salvar seus filhos.** Provérbios 19.18 [trad. NIV] diz, “*Discipline seu filho, pois nisso [na disciplina] há esperança; não seja uma parte que consente na sua morte.*” A falta de disciplina pode levar à morte física e espiritual. A destruição encontrará a criança que se recusa a obedecer. Uma criança indisciplinada pode escolher o crime e a violência – escolhas que levam à destruição. O propósito da Lei era de nos levar à salvação. “*De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé*” (Gl 3.24). Da mesma forma, a disciplina guia as crianças da destruição para a segurança.

50. Como a disciplina salva as crianças?

51. Como a disciplina concede segurança para uma criança?

3. **Discipline para dar segurança às crianças.** Pais jovens podem ficar surpresos em saber que seus filhos desejam que exerçam autoridade sobre eles. As crianças ficam confusas e amedrontadas quando sabem que não estão sendo disciplinadas. Regras e diretrizes permitem que uma criança tenha ordem em seu mundo. De outra forma, se uma criança não aprende o que é certo e errado, ela não sabe quando parar e quando seguir em frente. Crianças sem disciplina são como uma casa sem paredes.

Ainda assim, as crianças podem expressar alguma rebelião. Elas podem querer ter liberdade antes de estarem prontas para ela. Mas nos seus corações, as crianças

desejam que seus pais – especialmente o pai – sejam fortes o suficiente para estabelecer limites com amor. As crianças vão bem enquanto há disciplina apropriada. Elas se sentem seguras e em paz quando sabem que seus pais garantem limites bons e corretos. Elas se sentem seguras quando sabem que alguém maior do que elas está no controle de suas vidas. Esta segurança numa idade precoce dá às crianças confiança para adquirir mais liberdade quando amadurecerem e os limites diminuírem.

- 4. Disciplina (corrija) consistentemente.** Em questões de disciplina, os pais precisam ser consistentes – metódicos, fidedignos, imutáveis, perseverantes e manter o que foi dito. Por exemplo, se você disciplina uma criança por roubar na segunda-feira, então você precisa disciplinar a criança se ela rouba na terça-feira. Imagine a confusão que teríamos se as leis mudassem a cada dia! No entanto é desta maneira que algumas crianças vivem. Um domingo elas precisam ir à igreja. No domingo seguinte não importa. Um mês elas precisam ter boas maneiras. No mês seguinte os pais não se importam com as boas maneiras.



O que seria se as leis, mesmo sendo as mesmas a cada dia, se a polícia ignorasse uma ofensa num dia e punisse no dia seguinte? A maioria das crianças (e dos adultos) decide se uma regra é real pela maneira como ela é imposta. As vezes, as crianças ignoram as regras por achar que os pais não estão seguros quanto ao que foi imposto. Por exemplo, uma mãe disse a seus dois filhos pequenos, Davi e Daniel, que repartissem suas balas com os visitantes. Davi repartiu, mas Daniel guardou todas as suas balas. A mãe ignorou as ações egoístas de Daniel. O que você pensa que Davi, que repartiu as balas, fará da próxima vez que sua mãe lhe disser para repartir algo?

Um horário consistente também ajuda as crianças a aprender a praticar a autodisciplina (autocontrole). A prática faz bons hábitos. Trabalhos domésticos, estudo, oração, escovar os dentes, e descanso regular são exemplos de bons hábitos. Ensinar e aprender estes hábitos fica mais fácil quando cada um deles tem seu próprio horário durante o dia. As crianças e os pais se lembrarão e praticarão bons hábitos mais facilmente quando a família tem um horário regular. A disciplina consistente ajuda as crianças a saber como agradar seus pais. Regras firmes e constantes e uma disciplina consistente evitam confusão. E um horário consistente torna a autodisciplina mais fácil. A boa disciplina precisa ser consistente.



- 52.** A disciplina consistente livra as crianças de _____.

- 5. Disciplina para ensinar respeito pela autoridade.** Uma criança deve respeitar a autoridade no lar e fora dele. No lar, Deus manda que os filhos honrem seus pais. Este é o único mandamento que Deus dá diretamente às crianças (Ex 20.12; Ef 6.1-3).



- 53.** Por que é tão importante que as crianças aprendam a respeitar a autoridade?
-

As crianças precisam aprender a respeitar a autoridade – para que vão bem na escola, no trabalho, na igreja e na sociedade. A criança que cresce dizendo, “Ninguém me diz o que fazer!” vai falhar. Muitas vezes as pessoas precisam obedecer à autoridade – quer gostem disso ou não. Toda criança deve aprender duas coisas sobre a autoridade:

- **A desobediência traz dor.** A Palavra de Deus ensina que coisas ruins acontecem àqueles que desobedecem. Por exemplo, leia todas as maldições pela desobediência que Moisés escreveu em Dt 28.15-68;
- **A obediência traz bênçãos.** Quanto mais obedecemos a Deus e aos princípios na Sua Palavra, mais Ele nos abençoa.

Pais, ensinem seus filhos a respeitar a autoridade. A obediência leva à vida, mas a desobediência leva à morte.

Porque este mandamento que, hoje, te ordeno não é demasiado difícil, nem está longe de ti. Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos? Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos? Pois esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a cumprires. Vê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal; se guardares o mandamento que hoje te ordeno, que ames o SENHOR, teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e o SENHOR, teu Deus, te abençoará na terra à qual passas para possuí-la. (Dt 30.11-16)

O respeito pela autoridade é uma questão de escolher entre a vida e a morte.

6. Disciplinem como uma equipe – trabalhem juntos como pais. Um pai e uma mãe precisam concordar na disciplina. Deixe seus filhos ver que vocês são unidos como pais – especialmente acerca das coisas que os afetam. Eles amarão e respeitarão vocês por isso. Para trabalhar juntos, os pais devem concordar nos alvos e métodos de disciplinar. Quando discordâncias surgirem entre vocês, resolvam o assunto privadamente. Não interfira quando seu cônjuge está disciplinando um filho (a não ser que a criança esteja em perigo). Quando os pais discordam a respeito da disciplina, as crianças usam um método chamado de “dividir para conquistar”. Assim os pais precisam estar unidos a respeito da disciplina. De outra forma, uma criança falará a um dos pais e contradirá a autoridade do outro. Não deixe que seus filhos dividam vocês. Deus uniu vocês como uma só carne, de forma que estejam unidos em questões disciplinares.

54. No que consiste o mau método de “dividir para conquistar”? Como os pais podem prevenir isto?





55. Quais são as quatro coisas que prejudicam a disciplina?

Os pais podem ajudar um ao outro a serem justos e equilibrados. Um pode precisar do conselho do outro para saber se as regras estão corretas ou rígidas demais. As perguntas que os pais podem fazer um ao outro são:

- Algum de nós está reagindo a nossos filhos com raiva? (Nunca discipline uma criança quando estiver irado. Primeiro, tente se acalmar)
- O comportamento que esperamos de nossos filhos é razoável?
- Mostramos amor e afeição para com todos nossos filhos, sem preferências?
- Somos bons exemplos para nossos filhos?



Os pais devem estar unidos em questões de disciplina. Vocês farão um melhor trabalho juntos do que fariam sozinhos. Em questões de disciplina, duas cabeças são melhores que uma. Jacó e Esaú odiavam-se um ao outro. Jacó, através de engano, roubou a Esaú. Esaú, cheio de ira, desejava matar Jacó. Jacó fugiu para salvar sua vida (Gn 27). Esta é uma história triste a respeito de dois irmãos. O que fez com que eles estivessem tão divididos? Seus pais semearam sementes de divisão. Cada um deles tinha um filho favorito, e o favor era claro. “*Isaque amava a Esaú, porque se saboreava de sua caça; Rebeca, porém, amava a Jacó.*” (Gn 25.28). Isto resultou numa divisão entre pais e filhos. Uma família saudável precisará de pais que trabalhem unidos como uma equipe.

7. Discipline com calma. Não devemos bater em nossos filhos com raiva. Pv 19.1 diz, “*O insensato expande toda a sua ira, mas o sábio afinal lha reprime*”. Se expressamos a nossa ira completamente, magoamos nossos filhos e a nós mesmos. Ef 6.4 diz, “*E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.*” Podemos desanimar nossos filhos maldizendo-os, forçando-os e frustrando-os. Isto muitas vezes causa rebelião contra os pais e contra Deus. Pode ocorrer momentos na vida que os pais precisem deixar a disciplina para depois por causa da ira. Se *acalme* primeiro para então, disciplinar.



56. Quais são as duas raras vezes em que a disciplina não deve seguir rapidamente após a rebelião?

8. Discipline rapidamente. Não atrase a correção, a não ser que você esteja irritado. As crianças aprendem melhor quando recebem uma resposta rápida. Quanto mais nova a criança, mais rápida a resposta deve ser. A disciplina ensinará melhor se ocorrer logo após a ação da criança. Entretanto, os pais precisam estar conscientes da situação social. A disciplina raramente deve

ocorrer em público. A maior parte da disciplina deve ocorrer reservadamente – até mesmo longe de irmãos e irmãs. Você quer que a criança coloque o enfoque na questão da disciplina, não no seu constrangimento. Mas faça-a com sabedoria, corrija tão logo lhe seja oportuno.

Corrija a rebelião *imediatamente*, sempre que ocorrer. Os pais perdem o respeito de seus filhos quando parecem ficar sem ação. A rebelião para com qualquer um dos pais precisa ser disciplinada imediatamente! Discipline a criança pelo *comportamento* enquanto ela ainda aceita a correção. É bom dizer “*Você fez uma coisa má*”. Mas os pais não devem dizer, “Você é uma criança má!” Corrija o comportamento, mas afirme seu amor pelo bom filho que Deus lhe deu.

9. Discipline com reservas. Isto significa “não o tempo todo.” Cl 3.21 diz, “*Pais não repreendam seus filhos tanto que eles fiquem desanimados e desistam de tentar*” (Bíblia Viva Trad.) O lar deve ser um lugar para se desfrutar, não uma prisão. As crianças precisam de momentos saudáveis de liberdade e de diversão. Negligencie as pequenas coisas, e somente discipline uma criança eventualmente. Tente dizer pelo menos dez boas coisas sobre uma criança entre os momentos em que você precisa corrigi-la. De fato será melhor se você puder dizer 100 coisas boas sobre uma criança nos momentos que você precise corrigi-la! O encorajamento traz à tona o melhor em todos nós. Quando as crianças pensam em você, é melhor que se lembrem de uma face que está sorrindo e não de uma que está sempre franzida.

10. Discipline de modo adequado à criança. Não há duas crianças iguais. Cada criança vê o mundo da sua própria maneira. Os pais precisam guiar a criança de acordo com sua personalidade e necessidade. Uma criança obstinada precisa de métodos diferentes dos dedicados a uma criança afável. Uma criança tímida precisa de uma abordagem diferente da destinada a uma criança corajosa. Cada criança deve ser também disciplinada de acordo com a sua idade. A disciplina precisa mudar e diminuir à medida que a criança cresce. Bater em crianças mais velhas cria amargura. A imparcialidade significa tratar cada criança de acordo com sua idade, temperamento e necessidades.

57. Por que os pais devem negligenciar as pequenas faltas e corrigir as crianças somente de vez em quando?

58. Explique: Algumas crianças precisam somente de uma palavra de repreensão, mas outras precisam de uma vara.

11. Disciplina de modo correspondente à transgressão. Na Bíblia, Deus não dá a mesma disciplina para todo pecado. Como Jesus disse a Pilatos, alguns pecados são maiores do que outros (Jo 19.11). Roubar um frango é mau, mas não merece a penalidade de morte! Da mesma forma, algumas vezes é suficiente que um pai sacuda sua cabeça dizendo “Não” e mostre uma face severa. Outras vezes, é suficiente que um pai fale umas poucas palavras para corrigir seu filho. Em alguns poucos casos, uma forma maior de disciplina pode ser necessária. Assim, como pai, não reaja em demasia. Você não precisa de uma pá para remover uma mosca de seu chá.

 59. Explique: A disciplina deve ser correspondente à transgressão.

12. Disciplina (corrija) somente se uma criança escolheu a coisa errada, e rejeitou o que sabia ser certo. Que as crianças saibam *exatamente* o que deveriam ou não fazer. As crianças precisam entender isso *antes* de serem julgadas culpadas de desobediência. Os pais precisam *instruir* a criança que fez algo errado – mas que não sabia que era errado. Exemplo, um pai ficou chocado em ouvir seu filho repetir um palavrão que ouviu na escola. Mas o menino não sabia que a palavra era má, de forma que o pai não bateu nele. Ao invés disso, o pai ensinou ao menino o que a palavra queria dizer, e porque ele não deveria usá-la. Nunca bata numa criança por algo errado que ela fez em ignorância ou na inocência. Os pais sábios devem se assegurar de que suas regras são claras, razoáveis e justas.

 60. Os pais devem bater na criança, mesmo que ela não saiba que aquilo era errado?

13. Disciplina (corrija) a criança pela rebelião, mas nunca por acidentes. Os pais devem discernir porque as crianças agem de uma tal maneira. Uma criança que grita na hora de ir para a cama pode ser rebelde, mas pode estar com medo do escuro. É prejudicial punir uma criança por estar com medo. Devemos bater no caso de *rebelião*, não por comportamento infantil ou acidentes – mesmo se estes nos perturbam. Podemos exigir que uma criança limpe algo que derramou no chão (um resultado lógico). Mas não devemos puni-la por tal erro infantil. É uma tolice esperar que uma criança pense, fale e aja como um adulto. Uma mãe tola bateu no seu bebezinho – que tinha apenas 9 meses de idade – porque ele ficava se movendo enquanto ela tentava vesti-lo. Um pai tolo disciplinou seu filho de dez anos por não trabalhar tão rapidamente como seu irmão de dezoito anos. Não bata na criança porque ela derramou a bebida, fez xixi na cama, esqueceu de limpar

um dos lados do quintal, ou se esqueceu onde colocou o seu boné. Estas são apenas coisas infantis. Muitas coisas pedem misericórdia e não uma surra.

61. Os pais devem bater numa criança por causa de um acidente? Explique.

14. Disciplina para ensinar. Depois de ministrar a disciplina a uma criança, os pais têm o dever de assegurar a ela de que é amada, valorizada, perdoada pelo que fez de errado. Bons pais segurarão seu filho no colo e mesmo orarão com ele para que Deus o perdoe. Estes podem ser os minutos mais importantes que os pais gastarão com seu filho. O amor dos pais – durante e depois da disciplina – mostra à criança que seu comportamento foi rejeitado, mas ela é amada.

62. O que os pais devem ensinar na hora e depois da correção?

15. Disciplina de forma construtiva e útil. O teste a seguir é como as crianças respondem à disciplina. Considere as perguntas.

- **“Meus filhos estão com medo de mim?”** É normal a criança chorar durante alguma disciplina. Mas ela nunca deve temer que a disciplina venha lhe causar ferimentos ou dor excessiva. Os pais precisam se lembrar de que, são bem maiores e mais fortes do que seus filhos pequenos. É melhor utilizar uma disciplina mais leve do que pesada demais. Se errar, erre pelo lado da misericórdia;
- **“Meus filhos se sentem rejeitados?”** Uma criança não se sentirá aceita pelos pais quando eles a criticam e punem repetidamente e constantemente. A disciplina é como sal; um pouco é suficiente;
- **“A disciplina está tendo um efeito bom e positivo em meu filho?”** Se as atitudes ou ações de uma criança não melhorarem ao longo do tempo, a disciplina perdeu sua eficácia. Em vez disso, ela se tornou uma fonte de rebelião. Se a disciplina é injusta, muito severa, ou muito frequente, pode fazer com que uma criança fique amargurada ou desanimada. Assim, os pais sábios precisam examinar seus métodos de disciplina para ver quais funcionam melhor.

OBJETIVO 9
Resumir quatro tipos de disciplina.

63. Como os pais sabem que estão utilizando o tipo certo de disciplina?

Estes 15 princípios nos fornecem diretrizes básicas para a disciplina. Agora vamos considerar alguns métodos de disciplina.

Métodos de disciplina

Os pais e as culturas não são perfeitos. Cada um dos pais e a cultura cometem erros na disciplina. Algumas vezes somos muito brandos; outras vezes somos severos demais. Algumas vezes negligenciamos o que é melhor para nossos filhos, porque **tememos** as opiniões dos outros. Todos os pais cometem erros. Mas os pais podem aprender uns com os outros. Podemos aprender com os fracassos e sucessos de outros pais. Assim, vejamos quatro métodos utilizados por pais sábios de variadas culturas.

- 1. Resultados naturais disciplinam por experiência.** Um antigo provérbio diz, “A experiência é o melhor professor.” Os pais podem deixar a experiência ensinar seus filhos através de resultados naturais. Alguns chamam isso de “aprender da forma difícil!” Deus nos fala para não nos preocuparmos. Se O desobedecemos, os resultados naturais serão dentes estragados, hipertensão, insônia, e úlceras. Colhemos o que semeamos (Gl 6.7-10). Os resultados naturais dos pecados sexuais são doenças sexuais, vergonha permanente, infartos e filhos não planejados. O resultado natural de tocar num fogão quente é que ele te queimará. O resultado natural de puxar o rabo de um cachorro é que ele morderá você. É bom que os pais digam a uma criança para não puxar o rabo de um cachorro. Mas eles não precisam repetir este ensino ou advertência. Os resultados naturais ensinarão a criança que não obedece à advertência!



64. Como os “resultados naturais” disciplinam? Dê um exemplo.
-



Uma menina pequena estava brincando com um gatinho. Ela corria atrás do gatinho e puxava seu rabo. A mãe da criança gritou à menina, “Não machuque o gatinho!” Mas a menina estava se divertindo demais para ouvir. A mãe decidiu não bater na menininha. Ao invés disso, ela decidiu deixar que os resultados naturais ensinassem sua filha a obedecer. Quando o gatinho já havia se cansado, voltou-se para a menininha com um ruído e arranhou-a. A menina assustada chorou e correu para sua mãe. “Isto é o que acontece quando você machuca um gatinho puxando-lhe o rabo. Um gatinho somente gosta de brincar quando você é boazinha com ele. Eu sabia disso quando lhe disse para parar. Se me ouvir evitará os resultados naturais da desobediência. Agora você sabe que a mamãe sabe o que é melhor!” Então a mãe limpou e passou remédio nos arranhões



O pai não puniu o filho pródigo quando ele voltou. Os resultados naturais de suas ações já haviam lhe ensinado as lições que precisava aprender. A fome, a vergonha e a pobreza levaram-no ao arrependimento. Os resultados naturais foram toda a disciplina que era necessária (Lc 15.11-24). Os pais precisam considerar a idade da criança e o perigo dos resultados quando estiverem usando este método. O pai do filho pródigo deu-lhe o dinheiro que ele pedira e deixou que deixasse seu lar. Um bom pai não faria a mesma coisa com relação a um menino de doze anos. E um pai nunca

ensinaria a uma criança o perigo de atravessar a rua permitindo que um carro o atingisse. Ainda assim, muitas vezes os pais devem usar os resultados naturais como método de disciplina.

2. Disciplina por meio de resultados lógicos através da experiência. O segundo método de disciplina usado ao redor do mundo é chamado de resultados lógicos. Os resultados lógicos de uma ação não acontecem por si mesmos. Os pais precisam controlar os resultados lógicos. Mas um resultado lógico está ligado à ação da criança. Vejamos um exemplo:

Um pai pediu a cada um de seus três filhos que cortassem a grama ao redor da casa e que terminassem antes que ele retornasse do trabalho. Duas das crianças completaram suas tarefas. Embora o rapaz mais velho planejasse fazer o trabalho, o sol estava quente e ele não iniciou o trabalho. Quando seu pai chegou, a grama não estava cortada. O rapaz desobedecera seu pai por não ter feito nada. Então, ele soube que seu pai havia planejado levá-lo com seus irmãos para nadar naquela noite. Mas a grama ainda precisava ser cortada. Para dois dos irmãos, o resultado lógico da obediência era a bênção. Para o outro, o resultado lógico foi que ele foi deixado para trás. Ele ficou cortando a grama enquanto o resto da família foi nadar, brincar e se divertir. Todos os três filhos aprenderam bastante com essa experiência! Um dos meninos foi disciplinado, sem ocorrer em raiva ou uma palavra áspera de seu pai. Esta lição ensinou-lhes que as bênçãos vêm através da obediência. Qualquer um dos pais que tenha sabedoria ou paciência pode usar resultados naturais e lógicos para ensinar as crianças. O lar pode se tornar num lugar mais agradável para todos. Em toda cultura, os pais podem usar resultados naturais ou resultados lógicos para ensinar seus filhos.



65. Dê um exemplo de disciplina por meio de resultados lógicos.



3. O encorajamento, disciplina, (treina, guia) por meio de fortalecer o que é bom. O encorajamento é uma forma de treinar as crianças. Embora alguns possam não chamá-lo de disciplina, consiste numa maneira poderosa de guiar as crianças – de forma que queremos enfatizá-lo. As crianças repetem ações ou atitudes que os pais elogiam. Isto é verdadeiro para a natureza humana em todas as culturas. Assim, os pais precisam elogiar e encorajar as crianças quando elas expressam boas ações ou atitudes. Por todo o mundo os pais usam o encorajamento para treinar suas crianças.

Palavras para encorajar são como água regada sobre uma plantinha. Alguns pais estão constantemente corrigindo e reclamando de seus filhos. Eles estão sempre vendo o que é mau, mas ficam cegos para o que é bom. Contudo palavras positivas de encorajamento muitas vezes têm mais poder do que palavras negativas de crítica. Observe coisas boas em seus filhos e então os elogie por elas. Algumas vezes é bom ignorar o que uma criança faz de errado, e gabar-se do que ela faz de correto.



Um menino se levantou da mesa no jantar. Virou para sua mãe e lhe agradeceu pela comida. Naquela mesma noite seu pai chamou-lhe de lado e lhe disse: “Ouvi você agradecer à sua mãe pela comida. É sábio agradecer pelo que os outros fazem por você, e você está sendo gentil em contar isso a ela. Estou grato por ter um filho sábio e gentil.” Essa foi a primeira vez que o pai ouviu seu filho agradecer à sua mãe. Mas pode estar certo que não foi a última! Logo, o menino agradeceu a sua mãe novamente. E dessa vez, ele olhou para o pai, que sorriu-lhe e acenou com a cabeça em aprovação.



66. Dê um exemplo de disciplina ou treinamento através do encorajamento.



Uma mãe observava sua filha pelejando com o seu dever escolar. Então ela lhe disse, “Vejo que está tentando resolver seus problemas de matemática, embora seja difícil para você. Vejo que não desiste quando as coisas ficam difíceis. Você tem a qualidade da perseverança. Você deve ser agradecida por ser assim.” Um pai adquiriu o hábito de elogiar seu filho para os outros. Se o filho trazia um amigo para casa da escola, o pai procurava uma boa chance de dizer ao visitante alguma coisa boa sobre seu filho. Ele sabia que o amigo contaria a seu filho. Um bebê que está aprendendo a andar recebe bastante atenção motivadora. Os pais não ralham com ele quando ele cai. Ao contrário, eles se alegram com cada sinal de progresso. Um pode dizer, “Ele ficou de pé. Viva! Ele ficou de pé sem segurar em nada. Viva! Ele deu seu primeiro passo. Viva!” Seremos melhores pais se praticarmos este método de elogiar nossos filhos. Como um cachorro abana seu rabo quando você o afaga, uma criança dá o melhor de si quando você a elogia.

Recompensas de modo a encorajar guiam uma criança como o cheiro de comida nos guia até a mesa. Uma recompensa pode ser um tempo extra com um dos pais. Pode ser uma comida especial. Pode ser atenção ou privilégio. Pode ser um presente ou dinheiro. A recompensa é a prova para a criança de que suas ações ou atitudes são boas. Porém se os pais usarem recompensas demais, podem corromper a atitude de uma criança. Ainda assim, há um tempo para guiar as crianças com recompensas. Lembre-se de que Deus promete recompensas para Seus filhos. Ele prometeu recompensas para os crentes das sete igrejas (Ap 2–3). E Ele prometeu a recompensa, galardão, para aqueles que ganham os perdidos (Jo 4.36).



67. Qual é o perigo de usar recompensas?

Uma certa menina surpreendeu seu pai trazendo-lhe café enquanto ele descansava. Ela o havia visto trabalhar duro e queria fazer algo especial para ele. Sentindo prazer pela demonstração de amor, o pai lhe deu uma moeda. No dia seguinte, ela lhe trouxe mais café e recebeu outra moeda. À medida que o hábito progredia, a menina pensava menos e menos em seu pai enquanto preparava o café. Seu desejo era receber mais moedas.



Precisamos ter cuidado ao dar recompensas pelo comportamento. Uma maneira de usar o poder das recompensas com menos chance de prejudicar as atitudes é dar recompensas aleatórias (ao acaso) de vez em quando. Eis como uma mãe usava recompensas aleatórias para encorajar boas ações e atitudes de seu filho. Todos os dias o filho praticava boas ações e atitudes, mas não recebia sua recompensa diariamente. E essas recompensas variavam:



Dia	A ação do filho	A recompensa dada pela mãe
Dia 1	Fez todas as tarefas alegremente.	Ela o deixou escolher sua comida favorita para o jantar.
Dia 4	Ajudou a cuidar seu irmão menor.	Ela passou tempo lendo o livro favorito dele com ele.
Dia 6	Defendeu uma criança injustiçada.	Ela dedicou-lhe uma nota a ele a respeito de sua coragem.
Dia 11	Ele trabalhou no jardim.	Ela lhe deu algum dinheiro.

Paulo queria disciplinar o jovem João Marcos. Paulo usou resultados lógicos. Uma vez que João Marcos deixara a equipe durante a primeira viagem missionária, Paulo não deixou que ele fosse na segunda viagem. Mas Barnabé – cujo nome significa “filho do encorajamento” – queria encorajar Marcos. Ele formou outra equipe de ministério e deu a João Marcos uma segunda chance. Marcos se tornou um ministro frutífero e fiel e escreveu um dos quatro evangelhos (At 15.36-40; 2 Tm 4.11). Como já dissemos, o encorajamento revela o que há de melhor nas pessoas.



- 4. A disciplina física pode corrigir com amor.** Na maioria das vezes, é melhor treinar uma criança através de resultados naturais, resultados lógicos e encorajamento. Mas há tempos em que a disciplina física é necessária. Os pais precisam considerar cuidadosamente como usar a disciplina física sem pecar contra seus filhos.

A Bíblia permite que os pais disciplinem seus filhos fisicamente com amor. As pessoas discordam sobre o uso da disciplina física. Algumas pessoas acreditam que bater no corpo de uma criança é *sempre* um abuso contra a criança. Há lugares onde bater numa criança é ilegal. Mas a Bíblia ensina que a disciplina física é uma ferramenta válida para os pais. “*Não retires da criança a disciplina, pois, se a fustigares com a vara, não morrerá*”(Pv 23.13).

A disciplina física é desagradável – tanto para os pais como para as crianças. Mas quando realizada *em amor*, pode ser uma ferramenta útil. Bons pais disciplinam seus filhos por causa da sabedoria e do amor, NÃO por causa da ira. Pais irados algumas vezes ficam fora de controle. A punição física perde seu valor se é dirigida pela raiva em vez de pelo amor. De fato, a disciplina dada pela raiva prejudica as crianças emocionalmente.



68. Que atitudes devem nortear a disciplina física?

69. Um pai deveria disciplinar fisicamente um filho? Explique:

Lembre-se de que a disciplina física é para crianças pequenas, e não para os jovens. Quanto mais uma criança cresce, menos efetiva a disciplina física se torna. A disciplina física pode ajudar uma criança nos seus primeiros anos, e talvez de vez em quando até a idade de 12 anos. Mas quanto mais velha a criança, menos útil a disciplina física será. A disciplina física pode criar ressentimentos e amargura em crianças durante a adolescência. Se você sente que precisa usar a disciplina física, tenha cuidado para não machucar seu filho. Não atinja seu filho com nada que machuque ou cause lesões no seu corpo. Se precisa bater em seu filho, use algo como uma varinha, que seja curta, flexível e de menos que $\frac{1}{4}$ da grossura de seu dedo mínimo. Mas não faça uso dessa disciplina com frequência. Uma certa mãe conta que batera no seu filho algumas vezes. E geralmente a criança chorava. E ela própria também chorava enquanto batia. É bom para uma criança ver um pai ou mãe chorar enquanto batem nela. Então, a criança sabe que seus pais a ama.

Se você bate no seu filho disciplinando-o, esteja certo de bater somente no traseiro – a parte em que Deus colocou mais carne. Nunca bata numa criança nas costas, nas pernas, nos braços, na barriga ou na face. Os pais podem causar dano a uma criança batendo na parte inferior das costas. Evite bater numa criança com suas mãos, exceto talvez para dar uma leve palmadinha numa criança bem pequena. Depois, quando ela olhar para sua mão, irá lembrar-se que tocou nela com cuidado. Você irá preferir que a criança associe ou ligue a disciplina a um objeto – como uma vara – e não com a sua mão.

Depois de disciplinar uma criança fisicamente, passe alguns minutos ensinando-a. Abrace-a e segure-a em seu colo. Pergunte à criança, “Você sabe por que o papai (ou a mamãe) teve de disciplinar você?” Explique porque o comportamento foi errado. Lembre a criança dos ensinamentos e advertências que ela recebeu. Enfatize que ela é boa e que você espera que nunca mais ela tenha este tipo de comportamento. Diga à criança o quanto você a ama. Diriça uma oração de perdão e peça ao Senhor para fortalecer e abençoar sua criança. (Para mais sugestões sobre diretrizes para a disciplina física, veja o livro do Dr. James Dobson, *A Criança com a Vontade Forte (The Strong-Willed Child)*, cap. 2, “Formando a Vontade”).

A Bíblia não permite o abuso de crianças. O abuso pelos pais é uma forma de ódio, rejeição, crueldade e raiva. As Escrituras não justificam o espancamento de um filho. As crianças são pessoas – assim como seus pais são – com sentimentos, emoções e dignidade. Os pais precisam se lembrar disso ao treinar seus filhos. Siga o exemplo de nosso Pai celestial, que é amável conosco.

É possível destruir as crianças através da disciplina física. A Bíblia adverte “*E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor*”(Ef 6.4). As crianças sabem quando estão recebendo a correção em amor. E sabem, também, quando estão sendo vítimas da ira e da autoridade de seus pais. O amor conduz a um coração manso e arrependido. O abuso conduz a um coração endurecido contra toda a autoridade.

70. O que o abuso faz para o coração e a mente de uma criança?



O alvo da disciplina física não é o de machucar a criança – o alvo é o arrependimento. Algumas crianças podem ser levadas a se arrepender com somente uma palavra de repreensão. Outras crianças precisam de medidas mais fortes. Ainda assim, os pais não devem nunca abusar de uma criança através de ações ou palavras. Nenhum dos pais deveria dizer, “Gostaria que você nunca tivesse nascido – eu não queria você a princípio. Você é uma criança má, malvada.” Tais ideias abusivas permanecerão na mente de uma criança durante toda a sua vida. Diga coisas boas a seu filho e ele viverá de acordo com isso. Diga coisas más, e a criança viverá nesse nível.

Conclusão

Nesta lição estudamos como ajudar as crianças a crescer diante de Deus e dos homens. Completamos nosso estudo dando uma olhada de perto na disciplina. Nem Deus, nem nossos filhos esperam que os pais sejam perfeitos. E os pais não devem esperar a perfeição de si mesmos. Mas à medida que procuramos aprender e crescer, Deus nos dará a sabedoria, a graça, e o amor para ser um bom pai ou mãe.

Pensamentos finais para “Como Ser um Bom Pai ou Mãe”

Nossas crianças são bênçãos de Deus, e os pais são despenseiros. Deus nos dá alguns poucos anos para construir um fundamento piedoso para o restante da vida delas. Oramos para que elas venham a servir o Senhor, se casem com um crente e façam o seu melhor para educar crianças piedosas. Os pais exercem uma grande influência nos filhos. Os filhos são um reflexo do que veem em seu lar. Dorothy Knolte escreveu:

As crianças aprendem o que veem. Se as crianças convivem com a crítica, elas aprendem a condenar e a julgar. Se as crianças convivem com a hostilidade, elas aprendem a ficar iradas e a brigar. Se as crianças convivem com o ridículo, elas aprendem a ser tímidas e introvertidas. Se as crianças convivem com a vergonha, elas aprendem a se sentir culpadas. Se as crianças convivem com a tolerância, elas aprendem a ser pacientes. Se as crianças convivem com o encorajamento, elas aprendem confiança. Se as crianças convivem com o elogio, elas aprendem a apreciação. Se as crianças

convivem com a imparcialidade, elas aprendem a justiça. Se as crianças convivem com a segurança, elas aprendem a ter fé. Se as crianças convivem com a aprovação, elas aprendem a gostar de si mesmas. Se as crianças convivem com a aceitação e a amizade, elas aprendem a encontrar vida no mundo.

71. Que tipos de coisas as crianças aprendem à medida que observam?

Assim, ao final deste estudo, fazemos face à nossa questão original, “Que tipo de exemplo eu sou para meus filhos?”

RESUMO DA LIÇÃO

Ajudando seus filhos a crescerem diante de Deus - Espiritualmente

Objetivo 1: *Explicar porque os exemplos dos pais são tão importantes.*

Os filhos imitam o que veem seus pais fazer. Eles aprendem de seus pais estando junto com eles e copiando seu comportamento.

Objetivo 2: *Resumir quais são os passos que os pais devem dar para ensinar seus filhos.*

Relacionamos 18 passos. Revise-os na Lição 1.

Objetivo 3: *Descrever diretrizes para as devoções diárias da família.*

Reserve um bom tempo. Use palavras simples. Almeje um equilíbrio nos ensinamentos, cânticos, oração e louvor. Inclua a todos. Mostre respeito por Deus. Evite experiências negativas.

Ajudando seus filhos a crescerem diante dos homens - socialmente

Objetivo 4: *Comentar sobre o relacionamento entre segurança e desenvolvimento social.*

Para se relacionar bem com as pessoas, uma criança precisa aprender a confiar. As crianças aprendem a confiar quando seus pais as ajudam a se sentir seguras. Revise as nove maneiras como os pais podem ajudar seus filhos a se sentir seguros.

Objetivo 5: *Explicar três diferentes maneiras em que os pais podem mostrar amor pelos seus filhos.*

Os pais mostram amor através do toque, do falar palavras boas e através do tempo que passam com as crianças.

Objetivo 6: *Resumir como os pais podem ajudar uma criança a se sentir aceita e ter autoestima.*

Minimize – fale pouco sobre coisas que seu filho não pode mudar. Ajude-o melhorar tanto quanto possível. Maximize – fale bastante sobre as atitudes que seu filho pode ter para vencer. Enfatize bons valores que seu filho possa ter. Ensine-lhe a fazer as coisas por si mesmo.

Objetivo 7: *Analisar os papéis de conduta, atitudes e habilidades no relacionamento com os outros.*

Conduta – Toda criança deve aprender regras de cortesia. A melhor maneira de ensinar regras sociais e de conduta é através da família. Insista que cada membro da família trate os outros com respeito e cortesia.

Atitudes – Toda criança deve desenvolver atitudes sociais. Ensine seu filho a saudar a todos com um sorriso. Ensine-lhe a ser hospitaleiro. Através do seu exemplo, ensine-os a se relacionar bem com os outros.

Habilidades – Cada criança deve aprender habilidades pessoais. As duas mais críticas são comunicar e administrar as emoções, tais como a ira.

Disciplinando seus filhos para que cresçam diante de Deus e dos homens

Objetivo 8: *Explicar 10 dos 15 princípios sobre disciplina.*

Discipline por amor. Discipline para salvar seus filhos e lhes dar segurança. Discipline consistentemente. Discipline para ensinar o respeito pela autoridade.

Discipline como uma equipe – trabalhem juntos como pais. Discipline calmamente, rapidamente e esporadicamente. Discipline somente se a criança escolhe fazer algo errado e rejeita o que sabe que é certo. Discipline a rebelião, mas nunca por causa de acidentes. Discipline para ensinar. Discipline de uma maneira frutífera e útil.

Objetivo 9: *Resumir quatro tipos de disciplina.*

- Os resultados naturais disciplinam por experiência;
- Os resultados lógicos disciplinam por experiência;
- O encorajamento disciplina (treina, guia) por meio de fortalecer o que é bom;
- A disciplina física pode corrigir com amor.

AUTOTESTE



MULTIPLA ESCOLHA: Assinale somente uma alternativa por questão.

1. As crianças aprendem valores por meio de
 - a) ouvir.
 - b) ver.
 - c) fazer.
 - d) memorizar.
2. Para que as crianças aprendam, os pais devem
 - a) separar a brincadeira do aprendizado religioso.
 - b) batizá-las numa idade tenra.
 - c) adverti-las de que Deus sabe de tudo.
 - d) tornar o aprendizado divertido para elas.
3. Nos devocionais familiares, os pais devem
 - a) manter o foco neles mesmos e na Bíblia.
 - b) usar palavras duras para que as crianças possam aprender.
 - c) encorajar as crianças a encenar algumas histórias.
 - d) resolver brigas e argumentações familiares.
4. Os pais podem ajudar as crianças a se sentirem seguras
 - a) deixando os bebezinhos chorarem para fortalecer a independência.
 - b) colocando fardos de adultos sobre os ombros delas.
 - c) mantendo as promessas que lhes fazem.
 - d) sendo criativos com uma nova rotina a cada dia.
5. A maneira principal na qual os pais devem demonstrar amor é
 - a) dar a cada criança dinheiro o bastante.
 - b) ensinar as crianças a serem vistas e não ouvidas.
 - c) evitar tocar em crianças com mais de 12 anos de idade.
 - d) falar palavras bondosas para a criança.
6. Os pais edificam a autoestima numa criança
 - a) dizendo pouco sobre as habilidades dela.
 - b) realçando as coisas que seu filho não pode mudar.
 - c) fazendo tudo o que podem por ela.
 - d) enfatizando as qualidades de um bom caráter.
7. Para se relacionar bem com os outros uma pessoa precisa
 - a) ter boas maneiras.
 - b) de educação.
 - c) ter influência.
 - d) ter uma boa vida financeira.

- 8.** Os pais devem disciplinar uma criança
- a) mesmo se estiverem muito irados.
 - b) mesmo que a criança tenha errado através de um acidente.
 - c) numa maneira que corresponda a transgressão.
 - d) por toda pequena ofensa.
- 9.** Ser arranhado por um gato por puxar seu rabo é
- a) disciplina através de um resultado natural.
 - b) disciplina através de um resultado lógico.
 - c) um exemplo de disciplina emocional.
 - d) um exemplo de disciplina física.
- 10.** A disciplina física deveria terminar por volta dos
- a) 8 anos.
 - b) 12 anos.
 - c) 16 anos.
 - d) 20 anos.